



# GRAVIDEZ E DEPRESSÃO PÓS-PARTO: O PAPEL DA INTERVENÇÃO COGNITIVA-NARRATIVA E DA INTERVENÇÃO DE CASAL BASEADA NA VINCULAÇÃO

Vânia Sousa Lima, Pedro Dias, Maria Raúl Xavier, Elisa Veiga, Mariana Negrão, Luísa Campos

Faculdade de Educação e Psicologia | Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano | Universidade Católica Portuguesa

vlima@porto.ucp.pt

## Introdução

A gravidez assume-se como um período de construção e desenvolvimento (Canavarro, 2001) que, por representar mudanças no ciclo vital da mulher e do casal constitui-se como uma etapa que comporta também risco, nomeadamente de desenvolvimento de psicopatologia e especificamente de depressão. Considerando a relevância que a psicopatologia representa no funcionamento individual e diádico, no desenvolvimento ulterior do bebé e na interacção com ele estabelecida, exige-se o desenvolvimento de intervenções psicoterapêuticas clinicamente validadas dirigidas a esta população.

## Objectivos

### Geral

Avaliar o contributo de um programa de intervenção psicoterapêutica, centrado na interacção do casal, em associação com uma intervenção de orientação cognitivo-narrativa, na prevenção da depressão gestacional e pós-parto.

### Específicos

- Identificar a presença de indicadores de psicopatologia geral e de depressão (*baseline*) e factores associados: organização da vinculação, representação da relação íntima, percepção de ajustamento diádico, vivência psicológica da gravidez, satisfação com o suporte social e variáveis sócio-demográficas (*baseline*)
- Avaliar a associação entre as variáveis consideradas na *baseline* e psicopatologia geral e depressiva no período pós-natal
- Examinar o impacto diferencial das modalidades de intervenção psicoterapêutica:
  - na sintomatologia psicopatológica geral e depressiva, na percepção de ajustamento diádico e na vivência psicológica da gravidez (32 semanas de gestação)
  - na sintomatologia psicopatológica geral e de depressão pós-parto, na percepção de ajustamento diádico, na percepção de satisfação com o suporte social no período pós-natal (4<sup>a</sup>-6<sup>a</sup> semana)

## Método

### Modalidades e Grupos de Intervenção

O plano de investigação inclui duas modalidades de intervenção a serem desenvolvidas junto de 90 grávidas e respectivos cônjuges/companheiros, a partir do 2º trimestre de gravidez, alocados aleatoriamente em dois grupos de intervenção e um grupo de controlo:

- Grupo 1: Intervenção Individual Cognitivo-Narrativa (4 sessões)
- Grupo 2: Intervenção Individual Cognitivo-Narrativa (4 sessões) + Intervenção de Casal Baseada na Vinculação (3 sessões)
- Grupo 3: Sem Intervenção

### Medidas e Procedimentos

- 20<sup>a</sup> a 22<sup>a</sup> semanas de gestação:
  - avaliação de sintomatologia psicopatológica geral (*Brief Symptom Inventory*) e depressiva (*Inventário de Avaliação Clínica da Depressão e Edinburgh Postnatal Depression Scale*)
  - organização da vinculação (*Adult Attachment Interview*)
  - representação da relação íntima (*Intimate Relationship Interview*),
  - percepção de ajustamento diádico (*Dyadic Adjustment Scale*),
  - Vivência psicológica da gravidez (*Escala de Atitudes face à Gravidez e Maternidade e Escala de Atitudes face à Gravidez e Paternidade*),
  - Satisfação com o suporte social (*Escala de Satisfação com o Suporte Social*)
  - Variáveis sócio-demográficas.
- 20<sup>a</sup> a 30<sup>a</sup> semanas de gravidez: intervenção psicoterapêutica para os grupos experimentais.
- 32<sup>a</sup> semana: reavaliação da sintomatologia psicopatológica geral e depressiva, percepção de ajustamento diádico e vivência psicológica da gravidez.
- Período pós-natal (45 dias) serão avaliadas variáveis relacionadas com medidas neonatais, (4<sup>a</sup>-6<sup>a</sup> semana) sintomatologia psicopatológica geral e sintomas de depressão pós-parto, percepção de ajustamento diádico, e percepção de satisfação com o suporte social.

## Repercussões Esperadas

Antecipa-se que o presente projecto se constitua como um aporte na compreensão do modo como a gravidez é experienciada por cada um dos elementos do casal e para a díade.

Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de intervenções clínicas empiricamente validadas dirigidas a grávidas e seus companheiros.

Contributo directo para os participantes (enquanto mulheres, companheiros, casais, mas também para os bebés), enquanto oportunidade de monitorização do humor, reelaboração do processo gravídico e reorganização da interacção do casal.